

## **Ata Número Cinco**

Aos trinta dias do mês de setembro do ano dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, no Edifício da Junta de Freguesia em Ferreiró, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada, sob a presidência de José Maria da Costa Sousa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Período de antes da ordem do dia

- a) Apreciação e votação da ata número quatro do quadriénio dois mil e treze dois mil e dezassete;
- b) Outros assuntos.

Ponto dois: Período da ordem do dia

- a) Informações do Sr. Presidente de Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira;
- b) Apreciação e votação da proposta de primeira revisão às opções do Plano de Atividades e Orçamento do ano dois mil e catorze.

Ponto três: Período de depois da ordem do dia.

No ponto um, período de antes da ordem do dia, o Presidente da Mesa da Assembleia, Sr. José Maria da Costa Sousa, deu início à reunião com a presença de todos os elementos.

Procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior. O Sr. Lino Cruz pediu a palavra para dizer que não devia constar na ata a informação “em setembro abrirá o MADI em Ferreiró”, uma vez que a informação não corresponde à verdade.

O Sr. Presidente de Junta informou que aquando da última reunião da Assembleia de Freguesia a informação que tinha, transmitida numa reunião com a Sra. Presidente de Câmara, era que o MADI abriria nessa data, por isso deve constar na ata. De momento, sabe-se que será apenas em novembro.

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Sr. José Maria da Costa Sousa, deu a palavra à Sra. Luísa Leal que considerou que a lendo a ata fica a ideia de que, na qualidade de Presidente da Associação de Pais, continua a empatar a entrega dos espaços disponíveis às associações, o que não é verdade. Afirmou que a associação não tem nada contra os Celtas, e que apenas transmitiu a opinião da Associação perante uma questão que lhe foi colocada.

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia informou que o Sr. Sérgio Moninhas entregou uma carta de suspensão de mandato por tempo indeterminado, tomando o seu lugar o Sr. Joaquim Cardoso.

A ata foi posta à votação tendo sido aprovada com oito votos a favor e um voto contra.

Seguidamente, o Sr. Presidente de Junta pediu à mesa da Assembleia a alteração da ordem de trabalhos no Período de ordem do dia, passando a alínea b) a alínea a). O Sr. Presidente da Assembleia autorizou a alteração. Assim sendo, procedeu-se de imediato à apreciação da proposta da primeira revisão às opções do Plano de Atividades e Orçamento do ano dois mil e catorze.

O Sr. Presidente de Junta referiu que o Plano de Atividades e Orçamento do ano dois mil e catorze foi feito numa fase incipiente da atividade da Junta de Freguesia e que necessita de ser revisto. Passou, de seguida, a enumerar as alterações, sendo de destacar o seguinte:

- Total das receitas correntes: 254 502,00€
- Total das receitas de capital: 2 500,00€
- Saldo da gerência anterior: 25 839,20€
- Total de receitas: 282 841,20€
- Total das despesas correntes: 186 341,20€
- Total das despesas de capital: 96 500,00€
- Total das despesas: 282 841,20€

No Plano Plurianual de Investimento de dois mil e catorze foi proposta a seguinte revisão de investimentos:

**- Funções gerais:**

- Equipamento e Software Informático e Administrativo, Ferramentas e utensílios: 4 500.00€

**- Funções sociais:**

- Cemitério de Bagunte (ampliação e construção de jazigos): 7 500.00€
- Cemitério de Ferreiró (requalificação): 10 000.00€

**- Funções económicas:**

- Alargamento da Rua N.ª Sra. da Ajuda: 7 500.00€
- Alargamento da Rua das Pedras: 7 500.00€
- Alargamento da Avenida Principal: 10 000.00€
- Alargamento da Rua Nossa Senhora de Fátima: 5 000.00€
- Alargamento da Rua de Fontelheiros: 5 000.00€

- Pavimentação e drenagem de águas pluviais na Rua Luís de Camões: 2500.00€
  - Pavimentação e drenagem de águas pluviais na Travessa de S. Miguel: 9500,00€
  - Pavimentação da Rua Nossa Senhora das Neves: 12 000,00€
  - Repavimentação do cruzamento na Rua da Coutada: 5 000,00€
  - Obras imprevistas em arruamentos: 2 500,00€
  - Sinalização, trânsito e toponímia: 1 000.00€
  - Outros investimentos / obras não previstas: 7 000.00€
- Total Geral: 96 500,00€

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Lino Cruz que pediu mais informações sobre a pavimentação que está prevista ser feita na Rua da Coutada.

O Sr. Presidente de Junta informou que serão pavimentados cerca de cem metros, junto ao cruzamento, e que estão a ser feitas diligências para que estas obras, assim como as previstas para a Rua Luís de Camões, sejam comparticipadas pela Câmara Municipal. Estima-se que se realizem antes da força do inverno.

O Sr. Joaquim Cardoso questionou o valor de mil e quinhentos euros relativo a deslocações e estradas (portagens), tendo o Sr. Presidente de Junta informado que se referem a portagens não pagas pelo autocarro de Ferreiró e respetivas multas.

Seguidamente, procedeu-se à votação da proposta de primeira revisão às opções do Plano de Atividades e Orçamento do ano dois mil e catorze tendo sido aprovada com sete votos a favor e duas abstenções.

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Sr. José Maria da Costa Sousa, deu a palavra ao Sr. Presidente de Junta que informou esta assembleia sobre a atividade da Junta de Freguesia e a sua situação financeira, havendo a destacar o seguinte:

- O passeio dos idosos realizado em agosto registou grande afluência, cerca de duzentas e cinquenta pessoas.
- Regista-se a transferência de competências para a Junta de Freguesia no que respeita ao Centro Escolar Agustina Bessa Luís, nomeadamente a manutenção do exterior e espaços verdes, telefone, fotocópias, artigos de limpeza e demais

consumíveis. Já foram feitas algumas intervenções às quais será dada continuidade, com a colaboração da Câmara Municipal.

- O departamento de trânsito da Câmara Municipal está a trabalhar no sentido de encontrar uma solução para a falta de segurança rodoviária na estrada nacional junto ao Centro Escolar.
- A Junta de Freguesia ofereceu uma mesa de ping-pong ao Centro Escolar.
- Vai ter início a ginástica e natação para os idosos da União de Freguesias. Este programa desenvolve-se em parceria com a Câmara Municipal.
- A Junta de Freguesia colaborou e participou na festa de Nossa Senhora d'Ajuda.
- O transporte escolar está a funcionar em pleno, havendo apenas duas situações por resolver. A empresa que inicialmente fazia o transporte não cumpriu os pressupostos assumidos, pelo que teve de ser feito um novo concurso.
- Em novembro irá efetivamente abrir o MADI e alguns serviços serão disponibilizados à população.
- Decorreu a festa de fim de verão, em Ferreiró, iniciativa da Junta de Freguesia e dinamizada pelos grupos de jovens. Foi uma estratégia de aproximação da comunidade e correu bastante bem.
- As obras de pavimentação da Rua Nossa Senhora das Neves estão concluídas, assim como o alargamento e pavimentação da Rua de Fontelheiros e o arranjo do cemitério de Ferreiró.
- Procedeu-se à reparação das instalações do parque desportivo de Ferreiró. Dado o seu isolamento e o uso pouco frequente, tem sido frequentemente alvo de vandalismo.
- O edifício da Junta de Freguesia, em Ferreiró, irá em breve entrar em obras.
- A urbanização vinte e cinco de abril apresenta problemas que se arrastam há vários anos, por diversas vezes se procuraram soluções, sendo que a mais barata ronda os quarenta mil euros e não será totalmente eficaz. A Junta de Freguesia aguarda mais informação da Câmara Municipal. Em breve, será intervencionada a entrada da urbanização.
- Na Assembleia Municipal foi aprovada a atribuição de espaços, em regime de comodato, às Juntas de Freguesia para serem entregues às associações.

O Sr. Presidente de Junta terminou as informações referindo que está decorreu cerca de um ano desde a eleição do executivo que preside e agradeceu o empenho, colaboração e dedicação dos membros do executivo, da assembleia, dos funcionários e demais colaboradores.

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Lino Cruz que considerou desnecessária a preocupação do Sr. Joaquim Cardoso com os gastos da Junta de Freguesia de Ferreiró em portagens, porque a verba obtida com a venda do

autocarro deu para pagar essas despesas. A propósito da cedência dos espaços às associações, aconselhou o Sr. Presidente de Junta de Freguesia a passar na Câmara Municipal para assinar o protocolo.

O Sr. Joaquim Cardoso pediu a palavra para esclarecer que não está preocupado se a venda do autocarro deu ou não para pagar as portagens e multas, apenas pediu um esclarecimento relativamente ao valor apresentado.

A Sra. Luísa Leal questionou o Sr. Presidente de Junta sobre a colaboração da Junta de Freguesia com o Centro Escolar, no que respeita a consumíveis. Esclareceu que a Associação de Pais da qual é Presidente sempre colaborou com a escola com produtos de limpeza, papel higiénico, entre outros. Se a Junta colaborava porque motivo solicitavam também esse apoio à Associação de Pais? Referiu, também, que os Pais questionam a finalidade da Feira do Outono.

O Presidente de Junta informou que tudo o que foi pedido pela coordenadora do Centro Escolar à Junta de Freguesia foi cedido. A coordenadora, de há três anos a esta parte entregava uma listagem e as juntas colaboravam. O Sr. Lino Cruz confirmou este procedimento.

A Sra. Luísa Leal perguntou, de seguida, porque motivo se fazem as reuniões da Assembleia de Freguesia em Ferreiró e em Bagunte e não em Outeiro e Parada. Informou, de seguida, que se verifica um aluimento de terras numa travessa da Rua Luís de Camões.

O Sr. Presidente de Junta referiu que em Outeiro e Parada não existem os espaços mais adequados para a realização da reunião da Assembleia de Freguesia. Quanto ao aluimento de terras referido pela Sra. Luísa Leal, o Sr. Presidente de Junta disse já ter conhecimento, tendo agradecido a informação.

A Sra. Luísa Leal indagou, ainda, o Sr. Presidente de Junta quanto à situação do caminho que se encontra obstruído no Lugar do Ribeiro dos Peixes.

O Sr. Presidente de Junta informou que estão a ser feitas diligências pelo departamento Jurídico da Câmara Municipal no sentido de restabelecer a normalidade. A Sra. Daniela Faria agradeceu o convite feito ao grupo de jovens de Parada para participar na festa de fim de verão, em Ferreiró, e louvou a iniciativa.

De seguida, no período de depois da ordem do dia, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Manuel Ferreira que se mostrou desagradado com as reuniões da Assembleia de Freguesia, porque no seu entender só se fala da Associação de Pais e em mais nada. De seguida, perguntou qual o valor que a Junta de Freguesia pensa atribuir ao Rancho Folclórico de Ferreiró e para quando a atribuição dos espaços às associações. Voltou a lembrar a necessidade de arranjos, por mínimos que sejam, na entrada na Urbanização vinte e cinco de abril. Referiu,

ainda, que a carrinha da Junta de Freguesia anda na mão de toda a gente e que o Rancho solicitou esse transporte e não lhe foi cedido. Questionou, por fim, a que arranjo no cemitério se refere o Sr. Presidente de Junta.

O Sr. Presidente de Junta informou que a Junta de Freguesia financia todas as associações, de acordo com o Plano de Atividades, o qual deve ser apresentado no início do ano, até para evitar sobreposições.

Quanto à cedência da carrinha da Junta de Freguesia, num segundo pedido tal não foi viabilizado porque não foi possível assegurar o solicitado: carrinha e motorista, transporte para fora do concelho, em horário que se prolongava para além do horário de trabalho dos funcionários da Junta.

O Sr. Manuel Ferreira retorquiu dizendo que a associação que representa teve uma atitude responsável ao pedir um funcionário para conduzir a carrinha. Alertou para o facto de a carrinha da Junta circular carregada de jovens, a alta velocidade, o que considera ser muito grave.

O Sr. Presidente de Junta admitiu que a gestão do uso da carrinha da Junta de Freguesia é um problema difícil, com o qual a Junta se debate há muito tempo. Disse, também, que pensava que o uso da carrinha estivesse controlado, até porque atualmente apenas duas pessoas têm autorização para conduzir a carrinha.

De seguida, a título excepcional e a pedido da própria, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Sra. Luísa Leal, que justificou o pedido de intervenção dizendo que considera importante esclarecer que fala muitas vezes da Associação de Pais porque, sendo presidente da referida associação, tem de informar e defender as posições da Associação. Na Assembleia estão presentes dois colegas seus que, se o entenderem, podem abordar outros assuntos relevantes para a União de Freguesias.

O Sr. Manuel Ferreira disse que as freguesias não vivem das associações, e que na assembleia só se fala de mesquinices, não se fala de ruas, saneamento, obras.

O Sr. Presidente da Assembleia questionou o Sr. Manuel Ferreira se o rancho Folclórico não é também uma associação.

O Sr. Manuel Ferreira respondeu dizendo que o Rancho Folclórico vive de si.

O Sr. Presidente de Junta afirmou categoricamente que todas as associações vivem de si.

De seguida, foi dada a palavra ao Sr. Fernando Almeida, que questionou um ponto contido na ata aprovada, referente ao caminho que se encontra obstruído no Lugar do Ribeiro dos Peixes. No seu entender não foi dito na reunião da Assembleia que o problema ocorreu entre a eleição e a tomada de posse. Questionou se foi mesmo nesse período ou se se pretende culpabilizar alguém.

O Sr. Presidente de Junta confirmou que referiu na reunião anterior que teve conhecimento da situação no período que decorreu entre as eleições e a tomada de posse.

O Sr. Fernando Almeida referiu, ainda, a este propósito, que a anterior Junta de Freguesia nunca teve o objetivo de pavimentar o caminho em questão. Perguntou, seguidamente, se vai voltar a haver multibanco em Outeiro Maior.

O Sr. Presidente de Junta informou que o assunto está a ser estudado e que se Outeiro Maior voltar a ter Multibanco não será nas condições anteriores.

O Sr. José Costa alertou o Sr. Presidente de Junta para as más condições da Rua da Agulada, em Ferreiró.

O Sr. Presidente de Junta agradeceu a informação e disse que a Junta irá resolver o problema.

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia deu por terminada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que será aprovada e assinada.